



Plano  
**PB1**

# BOLETIM DE INVESTIMENTO

**JANEIRO 2026**

Previdência  
**USIMINAS**



## Cenário Econômico

O primeiro mês de 2026 foi marcado pela melhora do apetite a risco global e pela sinalização de início do ciclo de cortes da Selic, dada a desaceleração da inflação brasileira. Além disso, em meio ao crescimento do fluxo de investimentos para a América Latina – região menos impactada pelas tensões geopolíticas atuais – o investimento estrangeiro na bolsa brasileira intensificou-se. Em janeiro, a entrada desse capital foi de R\$26,3 bilhões, volume superior ao fluxo total de investimento estrangeiro de 2025, que foi de R\$ 25,4 bilhões.

No cenário econômico local, a inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, registrou alta de 0,33% em janeiro e 4,44% em 12 meses, nível inferior ao teto da meta de inflação para 2026 (4,5%). Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC subiu 0,39% no mês e 4,30% em 12 meses. Na primeira reunião do ano do Banco Central, a instituição manteve a Selic em 15%, mas indicou que iniciará o corte de juros na sua próxima reunião, em março. Conforme o último Relatório Focus de janeiro, o mercado projeta que a Selic encerre 2026 em 12,25% e a inflação em 3,99%.

Nos EUA, o Banco Central iniciou o ano optando por interromper o ciclo de cortes de juros que vinha se mantendo nas últimas três reuniões. Com isso, a taxa foi mantida no intervalo entre 3,50% e 3,75% ano. Os dados apresentados na reunião mostram que a taxa de desemprego do país está estável, mas que a inflação ainda está elevada. Em janeiro, a inflação dos EUA medida pelo Índice de Preços ao Consumidor – CPI acumulou alta de 2,4% em 12 meses, acima da meta (2%). O Banco Central Europeu também decidiu na primeira reunião do ano manter a taxa de depósito, referência na zona do euro, em 2%. A inflação anual da região, medida pelo CPI, desacelerou para 1,7% em janeiro e a indicação da instituição é que taxa se mantenha próxima da meta de 2%. Em relação à atividade econômica, segundo o resultado preliminar divulgado em janeiro, o PIB da zona do euro cresceu 1% em 2025, nível superior ao de 2024 (0,7%).

No mercado local, o Ibovespa (índice de ações) superou as expectativas do mercado com valorização de 12,56% em janeiro. Já o Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários – IFIX subiu 2,27%. Na renda fixa, o índice IMA-B5+, que mede o desempenho dos títulos públicos de longo prazo atrelados ao IPCA, registrou alta de 0,84%; e o índice de menor prazo (IMA-B5) valorizou 1,20%. Com a Selic ainda elevada, a variação do CDI foi de 1,16% no mês. No exterior, os principais índices acionários apresentaram performance positiva em dólar, com destaque para o MSCI Europe que registrou alta de 4,41%, o MSCI World avançou 2,19%, o S&P 500 subiu 1,37% e o Nasdaq Composite valorizou 0,95%. O dólar (Ptax), por sua vez, tem mantido a trajetória de desvalorização registrada em 2025, tendo encerrado janeiro cotado a R\$ 5,23 – queda de 4,45% no mês e desvalorização de 11,36% em 12 meses.



## Comentário da Gestão

O início de 2026 foi caracterizado por estabilidade nos indicadores de inflação. Em janeiro, o IPCA registrou variação de 0,33%, enquanto o INPC avançou 0,39%, sinalizando controle do ambiente inflacionário. No mercado de renda fixa, o desempenho foi mais favorável nos vértices intermediários da curva de juros reais. O IMA-B 5 apresentou valorização de 1,20% no mês, superando o CDI, que registrou variação de 1,16% no período. O IMA-B, por sua vez, avançou 1,00%. Já os títulos de prazos mais longos, representados pelo IMA-B 5+, registraram alta de 0,84%, desempenho inferior ao CDI, refletindo abertura dos juros na ponta longa da curva. O segmento de renda fixa apresentou rentabilidade de 0,83%, com destaque para os títulos privados marcados a mercado indexados à inflação, que registraram rentabilidade de 1,26%, e os fundos de crédito, com retorno de 1,24%. O fundo Triumph, utilizado para atender às necessidades de liquidez do plano, apresentou valorização de 1,18%. A renda variável do PB1 rentabilizou 5,73%, impactada pelo rendimento da carteira de fundos ativos (6,99%) e das ações da patrocinadora (4,87%). Os empréstimos aos participantes mantiveram contribuição positiva para o resultado consolidado, com retorno de 1,86% no mês. Nesse contexto, o PB1 apresentou rentabilidade de 1,12% no mês, superando sua meta atuarial, que registrou variação de 0,82% no período.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário**	Empréstimo	Retorno dos Investimentos	Cota Contábil*	Meta Atuarial
Mês	0,83%	5,73%	1,98%	-1,67%	-0,59%	1,86%	1,12%	1,16%	0,82%
Ano	5,73%	1,98%	-1,67%	4,94%	1,86%	0,82%	1,12%	1,16%	0,83%
12 meses	10,85%	24,76%	18,32%	6,98%	22,61%	25,37%	11,92%	11,77%	9,46%
24 meses	22,05%	-8,80%	26,28%	39,22%	28,08%	59,02%	19,65%	19,61%	19,64%
36 meses	35,53%	-2,03%	32,81%	62,14%	68,08%	102,07%	32,48%	33,16%	30,19%
48 meses	51,26%	-28,86%	50,90%	37,34%	105,76%	157,69%	40,82%	42,46%	43,83%
60 meses	72,42%	-24,12%	58,24%	-	183,79%	231,30%	57,88%	59,69%	66,61%

\*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

\*\* A rentabilidade dos imóveis em estoque foi calculada gerencialmente, portanto, não guarda relação com a rentabilidade contábil.

O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PB1 e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).

Previdência Usiminas

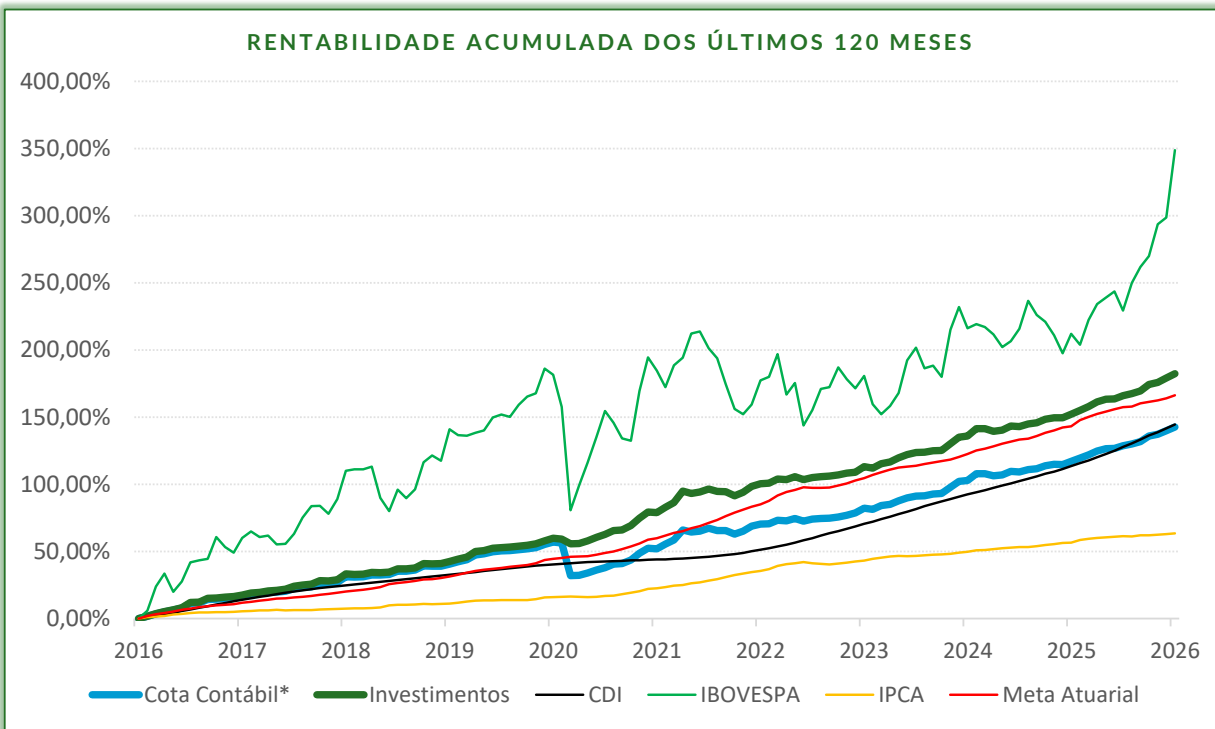
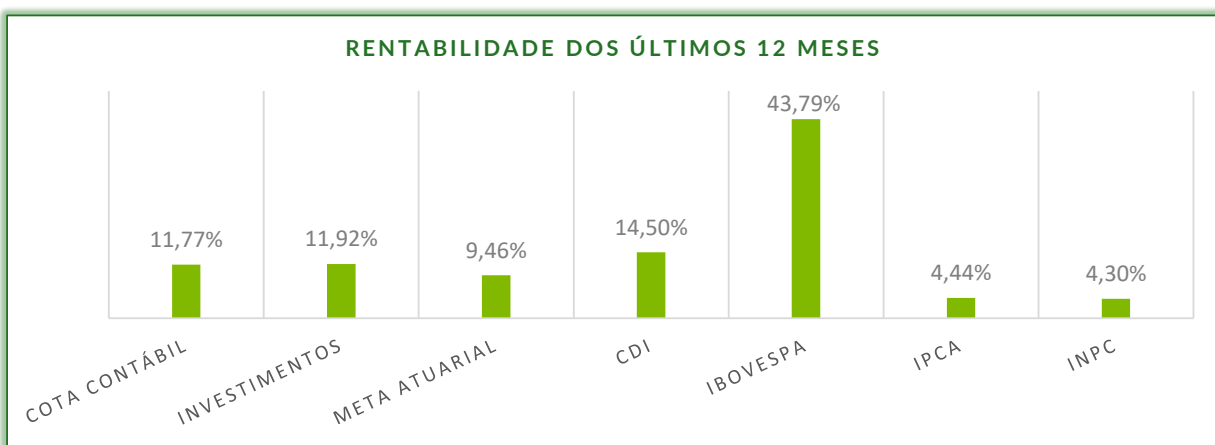
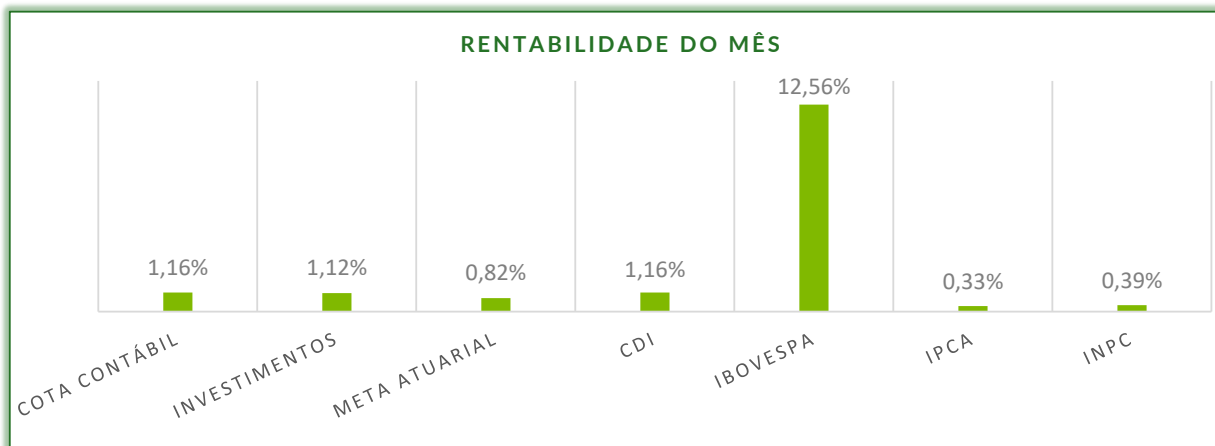
Av. Contorno, 6594 – Sala 1202

30110-044 - Belo Horizonte / MG

Classificação

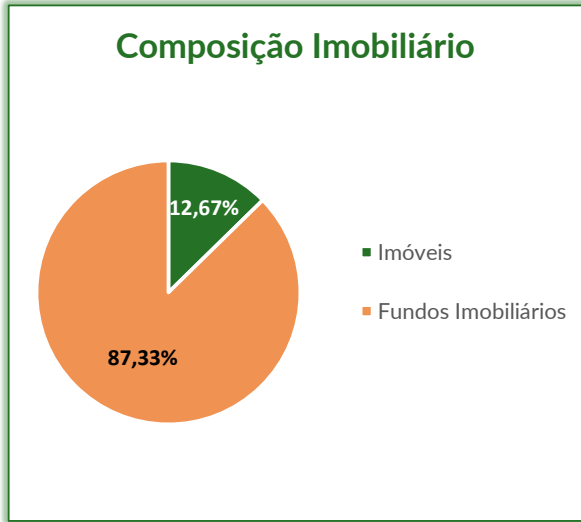
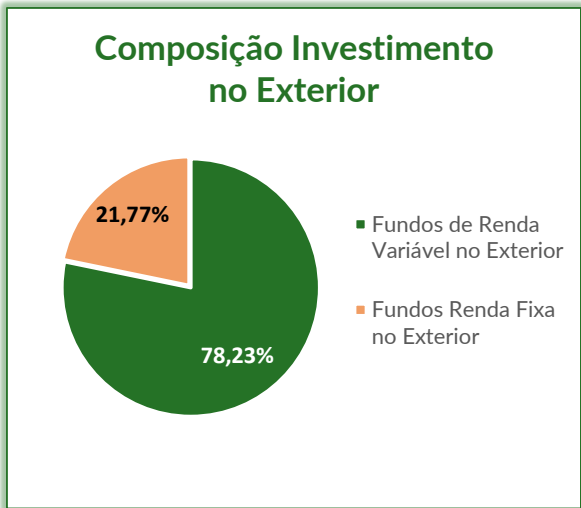
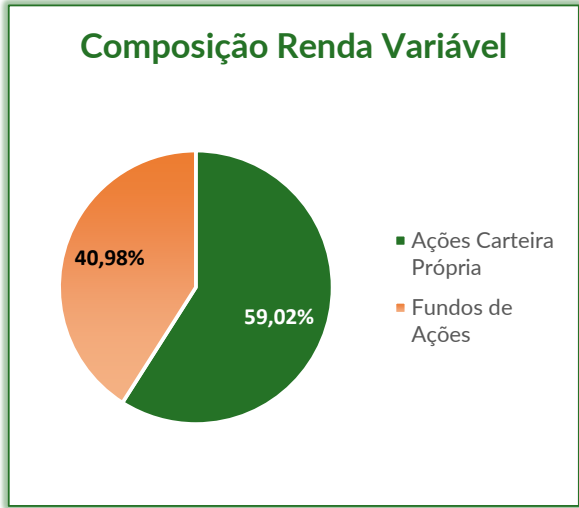
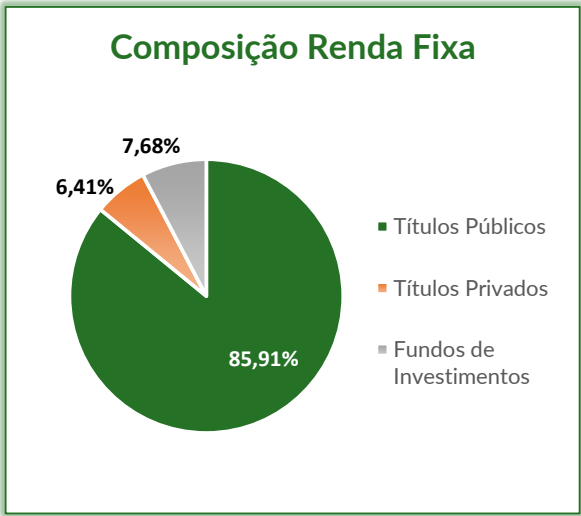
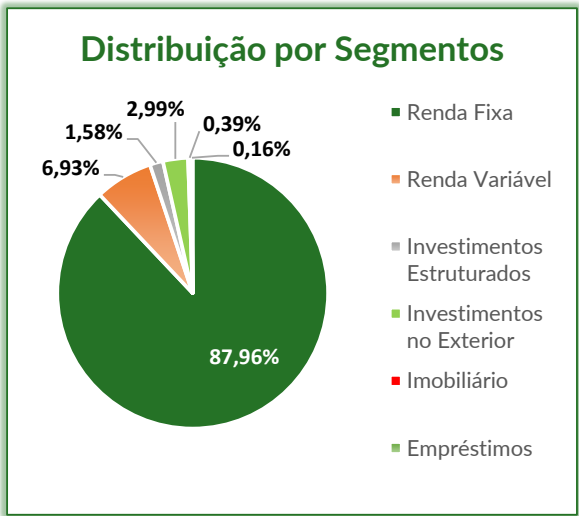


Resultado dos Investimentos x Índices de Mercado



\*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

Alocação Consolidada do Plano





## Alocações do Plano - Prévio

		% Segmento	% Total
<b>Renda Fixa</b>	<b>4.585.338.505</b>	<b>100,00%</b>	<b>87,96%</b>
<b>Títulos em Carteira Própria</b>	<b>4.233.328.499</b>	<b>92,32%</b>	<b>81,20%</b>
Títulos Públicos - IPCA	3.939.279.362	85,91%	75,56%
Títulos Privados - IPCA	294.049.137	6,41%	5,64%
<b>Fundos de investimentos</b>	<b>352.010.006</b>	<b>7,68%</b>	<b>6,75%</b>
BRADESCO TRIUMPH FIRF	206.710.613	4,51%	3,97%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	27.540.647	0,60%	0,53%
MONT BLANC FIRF CP	117.758.746	2,57%	2,26%
<b>Renda Variável</b>	<b>361.203.346</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,93%</b>
<b>Ações em Carteira Própria</b>	<b>213.186.013</b>	<b>59,02%</b>	<b>4,09%</b>
USIMINAS ON USIM3	213.186.013	59,02%	4,09%
<b>Fundos de Investimentos em Ações</b>	<b>148.017.333</b>	<b>40,98%</b>	<b>2,84%</b>
OCEANA INDIAN FIA	101.039.814	27,97%	1,94%
4UM TITANIUM FIA	46.977.519	13,01%	0,90%
<b>Empréstimos</b>	<b>8.524.518</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,16%</b>
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>82.282.267</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,58%</b>
<b>Fundos de Investimentos Multimercados</b>	<b>82.282.267</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,58%</b>
HARLEY FIC FIM	49.977.518	60,74%	0,96%
PLATINUM FIC FIM	32.304.749	39,26%	0,62%
<b>Investimentos no Exterior</b>	<b>155.735.115</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,99%</b>
<b>Fundos de Investimentos no Exterior</b>	<b>155.735.115</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,99%</b>
ALPHA PRIME GLOBAL FIM	121.831.471	78,23%	2,34%
PIMCO INCOME FIM	33.903.644	21,77%	0,65%
<b>Imobiliário</b>	<b>20.157.538</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,39%</b>
<b>Imóveis</b>	<b>2.554.208</b>	<b>12,67%</b>	<b>0,05%</b>
<b>Fundos Imobiliários</b>	<b>17.603.331</b>	<b>87,33%</b>	<b>0,34%</b>
KFOF11	8.709.396	43,21%	0,17%
BCIA11	8.893.935	44,12%	0,17%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>5.213.241.289</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>